



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS**  
**CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016**  
**PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016

**ANEXO XV**

**CADERNO TÉCNICO DE LICENÇAS AMBIENTAIS DAS LINHAS**

**I. CONDIÇÕES GERAIS PARA TODOS OS TRECHOS DA LINHA 5- LILÁS E DA LINHA 17-OURO**

1. A Concessionária deverá atender às exigências estabelecidas no processo de licenciamento ambiental, legislação e normas vigentes, incluindo as seguintes referências:
  - Lei Federal nº 12.305, de 2 de agosto de 2010 que Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos;
  - Decisão de Diretoria da CETESB nº 100/2009/P, de 19/05/2009 - Procedimento de medição de níveis de ruído em sistemas lineares de transportes;
  - Decisão de Diretoria da CETESB nº 389/2010/P, de 21/12/2010 - Regulamentação de níveis de ruído em sistemas lineares de transportes;
  - Decisão de Diretoria da CETESB nº 215/2007/E- Dispõe sobre a sistemática para a avaliação de incômodo causado por vibrações geradas em atividades poluidoras;
  - ABNT/NBR 10151/2000, Acústica – Avaliação do ruído em áreas habitadas, visando o conforto da comunidade - Procedimento.
2. A Concessionária deverá elaborar e implantar um Sistema de Gestão Ambiental-SGA em conformidade com a ABNT NBR ISO 14001:2015, que contemple os controles ambientais da operação da Linha 5-Lilás e da Linha 17 – Ouro, considerando pelo menos as seguintes atividades:
  - Determinar as partes interessadas e as respectivas necessidades e expectativas e definir como serão tratadas no SGA.
  - Estabelecer, implementar e manter uma política ambiental e estruturar objetivos, programas e metas adequados para dar sustentação à política estabelecida.
  - Determinar os riscos e oportunidades relacionados aos aspectos ambientais, requisitos legais e outros identificados, de forma a assegurar que o SGA alcance os resultados pretendidos, que sejam prevenidos e reduzidos os efeitos indesejáveis e para alcançar melhoria contínua.
  - Identificar e controlar os aspectos e impactos ambientais específicos do objeto da concessão.
  - Identificar, controlar e registrar o atendimento à legislação e demais requisitos legais ambientais pertinentes.
  - Definir e acompanhar os indicadores e as metas do SGA.
  - Estabelecer os planos e procedimentos para identificar o potencial de ocorrência e para responder às situações de emergência ambiental.
  - Verificar o desempenho e tomar ações de melhoria nos processos do SGA por meio de auditorias, reuniões gerenciais e de análise crítica, análise de dados e ações corretivas.



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS**  
**CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016**  
**PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016

3. É de responsabilidade da Concessionária a mitigação dos impactos ambientais negativos decorrentes da execução do objeto da concessão e a devida comprovação dos controles ambientais junto aos órgãos competentes.

**II. LINHA 5- LILÁS –TRECHO EM OPERAÇÃO CAPÃO REDONDO-ADOLFO PINHEIRO**

1. O trecho entre Capão Redondo e Adolfo Pinheiro possui duas licenças de operação vigentes, quais sejam:
- Licença de Operação - LO nº 2140 referente ao trecho Capão Redondo-Largo Treze, emitida em 01/03/2013 e válida até 01/03/2023;
  - Licença de Operação - LO nº 2197 referente ao trecho Largo Treze- Adolfo Pinheiro, emitida em 17/01/2014 e válida até 17/01/2024.

**Tabela 1:** Exigências da LO nº 2140/2013

N	Exigências da LO nº 2140/2013	Observações	Responsável pela atendimento da exigência
1	Apresentar, no prazo de 90 dias após a emissão da renovação de Licença de Operação – LO, atendimento ao Parecer Técnico CETESB nº 351/2012/IPSA, apresentando um novo plano de monitoramento de ruídos e vibrações para a Linha 5 – Lilás - Trecho Capão Redondo – Largo Treze.	O Plano exigido foi elaborado e apresentado à CETESB pelo Metrô, conforme Ata de reunião nº 18 de 02/09/2013, RT-5.00.00.00/9Y2-001, CT GMS nº 164 de 28/05/2013 e CT GMS nº 94 de 28/03/2014.	Executado pelo Metrô
		Eventuais modificações e adequações neste plano são de responsabilidade da Concessionária.	Concessionária
		A execução das medições e avaliações de ruídos e vibrações e atendimento ao Parecer Técnico CETESB nº 351/2012/IPSA e 181/2014/IPAR são de responsabilidade da Concessionária.	Concessionária
2	Apresentar relatórios anuais de acompanhamento da operação do empreendimento com informações sobre a implementação do Sistema de Gestão Ambiental - SGA, identificando as não conformidades encontradas, as ações adotadas assim como a análise da efetividade das mesmas		Concessionária



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS**  
**CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016**  
**PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016

3	Apresentar no âmbito dos relatórios anuais de acompanhamento da operação do empreendimento, comprovação da operacionalização e efetividade das ações previstas no Plano de Gerenciamento de Resíduos, com registros fotográficos, informando sobre as não conformidades encontradas e as ações/medidas adotadas para sua correção.	-	Concessionária
4	Apresentar, no âmbito dos relatórios anuais de acompanhamento da operação do empreendimento, resultados do monitoramento dos efluentes gerados no Pátio Capão Redondo, considerando o disposto no artigo 19 do Decreto 8.468/1976, na Resolução CONAMA no 430/2011, e na Resolução SMA 90/2012, informando sobre as não conformidades encontradas e as ações/medidas adotadas para sua correção.	-	Concessionária

**Tabela 2:** Exigências da LO nº 2197/2014

N	Exigências da LO nº 2197/2014	Observações	Responsável pelo atendimento da exigência
1	Apresentar, no prazo de um mês após a emissão da Licença Ambiental de Operação - LO, relatório técnico consolidado comprovando os atendimentos realizados no período da obra, a adoção das medidas mitigadoras e/ou compensatórias à edificação atingida por recalque e conclusão do atendimento à reclamação sobre dano a imóvel.	Atendimento encaminhado pelo Metrô ao órgão licenciador por meio da CT GSM 130 de 30/04/2014	Metrô
2	Apresentar, no prazo de um mês após a emissão da Licença Ambiental de Operação – LO, relatório fotográfico que demonstre a conclusão das atividades	Atendimento encaminhado pelo Metrô ao órgão licenciador por meio da CT GSM 130 de 30/04/2014	Metrô



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS**  
**CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016**  
**PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016

	necessárias para o completo encerramento das obras.		
3	Apresentar relatórios anuais de acompanhamento do Programa de Gestão Ambiental da Operação do empreendimento, contemplando procedimentos e cuidados ambientais referentes à mitigação de incômodos à população lindeira, adequada disposição de resíduos e efluentes e educação patrimonial.	-	Concessionária
4	Incluir no Plano de Monitoramento de Ruído e Vibrações, as complementações apontadas no Parecer Técnico nº 019/14/IE.	Plano elaborado pelo Metrô (RT-5.00.00.00/1Y2-001) e apresentado à CETESB.	Metrô
		A Concessionária deverá atender ao Parecer Técnico nº 019/14/IE e Parecer Técnico nº 076/2016/IPAR.	Concessionária
5	Comprovar no âmbito dos relatórios anuais do Programa de Gestão Ambiental da Operação do empreendimento, a implementação das medidas propostas no Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar no interior da estação.	-	Concessionária

2. Cabe ao Poder Concedente

- 2.1. disponibilizar as Licenças de Operação desse trecho, com a transferência de titularidade à Concessionária;

3. Atribuições da Concessionária

- 3.1. Assumir a responsabilidade pelas Licenças Ambientais de Operação já a partir do início da operação do trecho;

- 3.1.1. Fornecer os subsídios necessários para transferência da titularidade das licenças ambientais de operação;

- 3.2. Comprovar o atendimento às exigências estabelecidas no processo de licenciamento ambiental para a fase de operação;



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS**  
**CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016**  
**PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016

- 3.3. Providenciar a renovação das licenças ambientais em conformidade com a legislação vigente;
- 3.4. Atender ao Parecer Técnico nº 002/DECONT-2/GT-RAD/2013 referente à Subestação Primária Guido Caló;
- 3.5. Realizar o monitoramento de ruído e vibrações no entorno do empreendimento em conformidade com as determinações do órgão ambiental;
- 3.6. Gerenciar eventual contaminação de solo e/ou água subterrânea decorrente das suas atividades;
- 3.7. Realizar a manutenção e a conservação de todos os exemplares arbóreos da Linha 5 - Lilás;
  - 3.7.1. Conservar e manter os exemplares arbóreos do empreendimento aplicando as boas práticas e demais diretrizes estabelecidas pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e/ ou Companhia Ambiental do Estado de São Paulo;
  - 3.7.2. Providenciar a substituição de exemplares arbóreos nos casos de danos ou perecimentos.

**III. LINHA 5 - LILÁS - TRECHO ADOLFO PINHEIRO - CHÁCARA KLABIN**

1. O trecho Adolfo Pinheiro - Chácara Klabin possui a Licença de Instalação nº 92440 emitida pelo órgão ambiental estadual em 18/11/2010, retificada em 31/01/2012 e válida até 18/11/2016.
2. A Subestação Bandeirantes possui licenciamento específico junto ao Município de São Paulo, tendo sido emitida a Licença Ambiental de Instalação - LAI nº 05/DECONT/2013 em 15/07/2013 com validade até 15/07/2017.
3. As licenças ambientais de operação desse trecho serão providenciadas pelo Metrô, que fará a transferência da titularidade para a Concessionária.
4. Atribuições da Concessionária:
  - 4.1. Assumir a responsabilidade pelas Licenças Ambientais de Operação já a partir do início da operação do trecho;
    - 4.1.1. Fornecer os subsídios necessários para transferência da titularidade das licenças ambientais de operação;
  - 4.2. Comprovar o atendimento às exigências estabelecidas no processo de licenciamento ambiental para a fase de operação;
  - 4.3. Providenciar a renovação das licenças ambientais em conformidade com a legislação vigente;



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS**  
**CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016**  
**PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016

- 4.4. Realizar o monitoramento e acompanhamento das emissões de ruído e radiações eletromagnéticas no entorno da Subestação Primária Bandeirantes em conformidade com as determinações do órgão ambiental;
- 4.5. Realizar o monitoramento de ruído e vibrações no entorno do empreendimento em conformidade com as determinações do órgão ambiental;
- 4.6. Gerenciar eventual contaminação de solo e/ou água subterrânea decorrente das suas atividades;
- 4.7. Atender aos requisitos do Termo de Rabilitação nº 0344/2015 de 07/12/2015, emitido para a área do antigo Posto Sorrento, localizado no Pátio Guido Caló;
- 4.8. Encaminhar ao órgão licenciador os documentos produzidos pelo Metrô a respeito do atendimento às exigências relacionadas à fase de obras, em especial à Exigência nº 4.1 da LI nº 92440, estabelecida para a fase operacional: *“Apresentar relatórios anuais de acompanhamento do Subprograma de Acompanhamento na Relocação de População e Atividades Econômicas, informando sobre a implementação das atividades de acompanhamento das famílias e atividades econômicas relocadas”*.
- 4.9. Realizar a manutenção e a conservação de todos os exemplares arbóreos do empreendimento;
- 4.10. Conservar e manter os exemplares arbóreos do empreendimento aplicando as boas práticas e demais diretrizes estabelecidas pela Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente e/ou Companhia Ambiental do Estado de São Paulo;
- 4.11. Evidenciar toda e qualquer ocorrência observada nos exemplares arbóreos do empreendimento por meio de registro fotográfico datado e breve descrição;
- 4.12. Encaminhar ao Poder Concedente os registros de ocorrências observadas nos exemplares arbóreos do empreendimento, juntamente com a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) recolhida por profissional legalmente habilitado pelo conselho de classe profissional;
- 4.13. Antes de qualquer intervenção nos exemplares arbóreos do empreendimento, elaborar e encaminhar ao Poder Concedente relatório técnico, juntamente com a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) recolhida por profissional legalmente habilitado pelo conselho de classe profissional, para embasar solicitações junto ao órgão ambiental;
- 4.13.1. Substituir, após autorizações legais cabíveis, os exemplares arbóreos do empreendimento que pereceram e comprovar a realização da atividade por meio de relatório técnico com registro fotográfico, juntamente com a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) recolhida por profissional legalmente habilitado pelo conselho de classe profissional.



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS**  
**CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016**  
**PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016

- 4.13.2. Subsidiar o Poder Concedente com as informações relativas à conservação e manutenção dos exemplares arbóreos do empreendimento, para fins de providências quanto ao Encerramento dos Termos de Compromisso junto ao órgão ambiental competente.
- 4.13.3. Consideram-se os exemplares arbóreos do empreendimento aqueles inseridos nas áreas de influência do projeto, consideradas como aquelas inseridas no limite de desapropriação acrescidas daquelas utilizadas para medidas compensatórias.

5. Não será de responsabilidade da Concessionária

- 5.1. Gerenciar, junto ao órgão ambiental competente, os Termos de Compromisso relacionados ao manejo de vegetação e intervenção em Área de Preservação Permanente, firmados para execução das obras, com a finalidade de obter os seus encerramentos;
- 5.2. Gerenciar os processos de áreas contaminadas desapropriadas para a execução das obras, uma vez que constam duas áreas nesta condição: (i) antigo Posto Sorrento localizado no Pátio Guido Caloi e reabilitado para uso comercial e industrial, com o estabelecimento de medida de controle institucional, por meio de restrições ao uso das águas subterrâneas, por tempo indeterminado, conforme Termo de Reabilitação nº 0344/2015; (ii) Canteiro Conde de Itu, que não faz parte do escopo da Operação do Empreendimento.

**IV. LINHA 17- OURO- Trecho 1**

1. O trecho 1 da Linha 17- Ouro está em fase de implantação e possui seis licenças ambientais de instalação: Licença Ambiental de Instalação - LAI nº 03/DECONT/2012, LAI nº 10/DECONT/2012, LAI nº 13/ DECONT/12, LAI 04/DECONT/13, LAI 08/DECONT/13 e LAI nº 04/DECONT- SVMA/2016.
2. O Ofício nº 340/DECONT-G/2016 e o Parecer Técnico Nº 03/DECONT-2/GT-RAD/2016 estabelecem exigências para a implantação e operação do Banco de Dutos de Interligação da Subestação Primária Bandeirantes com a Linha 17-Ouro. As exigências para a fase de obras serão atendidas pelo Metrô e as exigências para a fase de operação são de responsabilidade da Concessionária.
3. A licença ambiental de operação desse trecho será providenciada pelo Metrô, que fará a transferência da titularidade para a Concessionária.
4. Atribuições da Concessionária:
- 4.1. Assumir a responsabilidade pelas Licenças Ambientais de Operação já a partir do início da operação do trecho;
- 4.1.1. Fornecer os subsídios necessários para transferência da titularidade das licenças ambientais de operação;





**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS**  
**CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016**  
**PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016

- 4.2. Comprovar o atendimento às exigências estabelecidas no processo de licenciamento ambiental para a fase de operação;
- 4.3. Providenciar a renovação das licenças ambientais em conformidade com a legislação vigente;
- 4.4. Efetuar a Manutenção dos “Corredores Verdes” e demais áreas verdes implantados durante às obras, conforme Despacho SMDU.CPPU 156/2011;
- 4.5. Adotar medidas que minimizem, na operação do Banco de Dutos da Subestação Bandeirantes, a disponibilidade de abrigo, alimento e água para a fauna sinantrópica conforme item 5.9 do PT Nº 03/DECONT-2/GT-RAD/2016;
- 4.6. Implementar Plano Operacional de Emergências para operação do Banco de Dutos da Subestação Bandeirantes, conforme item 5.15 do PT Nº 03/DECONT-2/GT-RAD/2016;
- 4.7. Monitorar Ruído e Radiações Eletromagnéticas no entorno da Subestação Primária Bandeirantes, conforme Exigência nº 18 da LAI Nº 04 / DECONT-SVMA/2016;
- 4.8. Cumprir as exigências estabelecidas pela CETESB para a fase operacional do Pátio Águas Espriadas, conforme exigência nº 24 da LAI Nº 04 / DECONT-SVMA/2013;
- 4.9. Realizar o monitoramento de ruído e vibrações no entorno do empreendimento em conformidade com as determinações do órgão ambiental;
- 4.10. Gerenciar eventual contaminação de solo e/ou água subterrânea decorrente das suas atividades;
- 4.11. Realizar a manutenção e a conservação de todos os exemplares arbóreos da Linha 17-Ouro;
  - 4.11.1. Conservar e manter os exemplares arbóreos do empreendimento aplicando as boas práticas e demais diretrizes estabelecidas pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente e/ ou Companhia Ambiental do Estado de São Paulo;
  - 4.11.2. Evidenciar toda e qualquer ocorrência observada nos exemplares arbóreos do empreendimento por meio de registro fotográfico datado e breve descrição;
  - 4.11.3. Encaminhar ao Poder Concedente os registros de ocorrências observadas nos exemplares arbóreos do empreendimento, juntamente com a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) recolhida por profissional legalmente habilitado pelo conselho de classe profissional;
  - 4.11.4. Antes de qualquer intervenção nos exemplares arbóreos do empreendimento, elaborar e encaminhar ao poder concedente relatório técnico, juntamente com a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) recolhida por profissional legalmente habilitado pelo conselho de classe profissional, para embasar solicitações junto ao órgão ambiental;





**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS**  
**CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016**  
**PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016

- 4.11.5. Substituir, após autorizações legais cabíveis, os exemplares arbóreos do empreendimento que pereceram e comprovar a realização da atividade por meio de relatório técnico com registro fotográfico, juntamente com a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) recolhida por profissional legalmente habilitado pelo conselho de classe profissional.
- 4.11.6. Subsidiar o Poder Concedente com as informações relativas à conservação e manutenção dos exemplares arbóreos do empreendimento, para fins de providências quanto ao Encerramento dos Termos de Compromisso junto ao órgão ambiental competente.
- 4.11.7. Consideram-se os exemplares arbóreos do empreendimento aqueles inseridos nas áreas de influência do projeto, consideradas como aquelas inseridas no limite de desapropriação acrescidas daquelas utilizadas para medidas compensatórias.
5. Não será de responsabilidade da Concessionária:
- 5.1. Gerenciar, junto ao órgão ambiental competente, os Termos de Compromisso relacionados ao manejo de vegetação e intervenção em Área de Preservação Permanente, firmados para execução das obras, com a finalidade de obter os seus encerramentos;
- 5.2. Gerenciar os processos de áreas contaminadas desapropriadas para a execução das obras, uma vez que as duas áreas nesta condição (Posto Top Aeroporto e Posto Novo Aeroporto, localizados na Avenida Washington Luiz) são áreas remanescentes e não fazem parte do escopo da Operação da Linha 17-Ouro.

**V. LISTA DE ANEXOS:**

1. - Licença de Operação-LO nº 2140 referente ao trecho Capão Redondo-Largo Treze emitida em 01/03/2013 e válida até 01/03/2023;
2. Parecer Técnico CETESB no. 351/2012/IPSA de 05/10/2012;
3. CT GMS nº 164 de 28/05/2013;
4. Ata de Reunião nº 018/2013/IPAR DE 02/09/2013;
5. CT GMS nº 94 de 28/03/2014;
6. Plano de Monitoramento de Ruído para o trecho em Operação da Linha 5 – Lilás (Largo Treze – Capão Redondo) – RT- 5.00.00.00/9Y2-001;
7. Licença de Operação-LO nº 2197 referente ao trecho Largo Treze- Adolfo Pinheiro emitida em 17/01/2014 e válida até 17/01/2024;



**SECRETARIA DOS TRANSPORTES METROPOLITANOS**  
**CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016**  
**PROCESSO STM Nº 000770/2015 – Concessão Linhas 5-Lilás e 17-Ouro**

MINUTA DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Nº 02/2016

8. CT GMS 130 de 30/04/2014 - Atendimento às exigências 1 e 2 da Licença de Operação nº 2.197/2014;
9. Parecer Técnico no. 019/14/IE;
10. Plano de Monitoramento de Ruído e vibrações para a Fase de operação do trecho entre as estações Largo Treze e Adolfo Pinheiro da Linha 5 – Lilás – RT- 5.00.00.00/1Y2-001;
11. Licença Ambiental de Instalação nº 92440 emitida em 18/11/2010 referente ao trecho Adolfo Pinheiro- Chácara Klabin e Pátio Guido Caloi;
12. Licença Ambiental de Instalação nº 92440 retificada em 31/01/2012;
13. Licença Ambiental de Instalação - LAI nº 03/DECONT-SVMA/2012;
14. Licença Ambiental de Instalação - LAI nº 10/DECONT-SVMA/2012;
15. Licença Ambiental de Instalação - LAI nº 13/DECONT-SVMA/2012;
16. Licença Ambiental de Instalação - LAI nº 04/DECONT-SVMA/2013;
17. Licença Ambiental de Instalação - LAI nº 08/DECONT-SVMA/2013.
18. Licença Ambiental de Instalação - LAI nº 05/ DECONT-SVMA /2013.
19. Licença Ambiental de Instalação – LAI nº 04/DECONT-SVMA/2016
20. Ofício 340/DECONT-G/2016 e Parecer Técnico Nº 03/DECONT-2/GT-RAD/2016
21. Despacho SMDU.CPPU 156/2011
22. Parecer Técnico nº 002/DECONT-2/GT-RAD/2013
23. Parecer Técnico CETESB Nº069/2013 e CT CETESB nº 186
24. Termo de Reabilitação de uso declarado nº 0344/2015, da CETESB.
25. Parecer Técnico CETESB nº076/2016/IPAR
26. Parecer Técnico CETESB nº 181/2014/IPAR